**REDES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA: EDUCOMUNICAÇÃO E APRENDIZAGEM NA TERCEIRA IDADE**

Luis Fernando Lopes

Alvino Moser

Eixo temático: Lazer e o universo digital

Classificação: Pôster

**Resumo**

Este trabalho tem como objetivo analisar a pertinência da utilização das redes sociais nos processos de ensino e aprendizagem na educação superior a distância tendo como foco a educomunicação e o aprendizado de estudantes da terceira idade. Parte-se do pressuposto que as redes sociais, e a internet de maneira geral, não foram criadas com o objetivo de serem utilizadas especificamente para fins educacionais com foco no envelhecimento. Nesse sentido, procura-se demonstrar que o ciberespaço e a educomunicação que por ele se realiza são pertinentes para o processo de ensino aprendizagem na terceira idade, de modo especial as redes sociais. O objetivo da educomunicação, como a palavra o indica é comunicar mensagem ou conteúdo para fins educacionais ou de aprendizagem. Não se trata, portanto, de contar histórias de entretenimento, nem de novelas, ou de filmes de lazer, ou de divulgação de notícias. Trata-se de conteúdos educacionais via mídias. Para o Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo (NCE-ECA/USP), a Educomunicação define-se como um conjunto das ações destinadas a: 1) integrar às práticas educativas o estudo sistemático dos sistemas de comunicação; 2) criar e fortalecer ecossistemas comunicativos em espaços educativos) 3) melhorar o coeficiente expressivo e comunicativo das ações educativas. As questões educacionais estão se tornando cada vez mais complexas e a terceira idade é um público que precisa ser considerado. Esta comunicação por mídias, televisão, Web, Facebook, WhatsApp requer várias condições: 1. O conteúdo deve ser acadêmico, pedagógico, educativo. É o que acontece nas tele aulas, seja por emissão via satélite, seja por youtubes, filmes e assemelhados, seja por Facebook. Na presente pesquisa trataremos das Live via Facebook. 2. O que se transmite deve estar seja no programa prescrito pelo currículo ou a ele relacionado, visando esclarecer, desenvolver, resolver dúvidas. 3. Há muitas formas de educomunicação, das quais apenas será objeto desse estudo saber como os alunos percebem essa comunicação, o que delas retém imediatamente após a emissão da aula. A educomunicação por mídias é do tipo broadcasting sem a necessidade da presença face a face, os estudantes, os receptores, podem estar distraídos, ocupar-se com outras coisas. Embora, o objeto deste estudo seja a comunicação síncrona e a tele aula ou tele encontro é gravado. Em geral os estudantes deixam para estudar o tema quando se prepararam para as provas. Há uma cultura acadêmica dos discentes O advento das tecnologias digitais, especialmente da internet provocaram transformações substanciais no fazer pedagógico. A expansão considerável da educação superior a distância, particularmente no Brasil trouxe desafios para as instituições e os profissionais envolvidos, entre os quais está o de oferecer cursos nos quais a aprendizagem seja eficaz e efetiva. Para subsidiar as análises, além do referencial teórico consideram-se algumas experiências com o uso de redes sociais realizadas no âmbito de um curso de Filosofia ofertado na modalidade a distância com alunos nessa faixa etária. Para subsidiar as análises, além do referencial teórico considerou-se algumas experiências com o uso de redes sociais realizadas no âmbito de um curso de Filosofia ofertado na modalidade a distância. Não obstante aos fatores de dispersão que circunscrevem o do ciberespaço, particularmente das redes sociais, os resultados indicaram que a educomunicação pelas redes sociais apresentam-se como instrumentos que podem auxiliar no processo de ensino aprendizagem. Não obstante aos fatores de dispersão que circunscrevem o do ciberespaço, particularmente das redes sociais, os resultados indicam que a educomunicação pelas redes sociais apresentam-se como instrumentos que podem auxiliar no processo de ensino aprendizagem na terceira idade.

**Palavras-chave:** Redes Sociais. Educação a Distância. Terceira idade. Filosofia.

**Referências**

ANDERSON, J; Rainie, L.(2013). “Millennials Will Benefit and Suffer Due to Their Hyperconnected Lives”. ANDERSON, Janna; Rainie, Lee**. Pew Internet & American Life Project report**, February 2013. Disponível em: <<http://pewinternet.org/Reports/2012/Hyperconnected-lives.aspxr>> Acesso em : 25/04/2019

BAILER, l. M. B. T. E**studos comportamentais e de neuroimagem sobre multitarefa: uma revisão de literatura**. (2016). Disponível em : < [www.scielo.br/scielo.php?pid=s1981-57942016000200403&script=sci...tlng](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s1981-57942016000200403&script=sci...tlng)> Acesso em : 25/04/2019.

LOPES, L. F. et al. **Autonomia e aprendizagem na educação Superior a Distância: do conceito à realidade.** Disponível em: < <http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD_78.pdf> > Acesso em: 25/04/2019.

WIHBEY, J (2013). **Multitasking, social media and distraction**: Research review - retrieved from: <https://journalistsresource.org/studies/society/social-media/multitasking-social-media-distraction-what-does-research-say> Acesso em: 25/04/2019.